

Ano XXVII nº 6803 – 24 de abril de 2023

Contraf-CUT e SindBancários Petrópolis apoiam Eduardo Nunes para o CA da Caixa

O Conselho de Administração (CA) da Caixa é uma conquista de todos os trabalhadores da Caixa. É um importante espaço de representação, criado pela Lei 12.353, de 28 de dezembro de 2010. A partir desta data os trabalhadores passaram a ter voz e voto nas decisões que determinam os rumos do banco.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e o SindBancários Petrópolis apoiam a candidatura de Eduardo Nunes para representar os empregados e empregadas no Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal.

O primeiro turno da eleição começa nesta segunda-feira, 24 de abril, e será realizado até dia 27 de abril. Caso nenhum candidato obtenha mais de 50% dos votos, haverá segundo turno nos dias 5 a 10 de maio. Todos os empregados ativos, mesmo em férias ou em licença podem votar.

A votação será realizada, exclusivamente, por meio eletrônico. Basta acessar <https://eleicao.caixa.gov.br>, entrar com a matrícula e senha pessoal e votar **0001 Eduardo**. Isso permite a participação dos empregados afastados ou cedidos. Caso o empregado possua cadastro nos aplicativos FGTS, Loterias Online, Saúde Caixa Mobile ou Sou Caixa Web, ele pode entrar com CPF e senha desses aplicativos.

Caso seja o primeiro acesso, o empregado deverá cadastrar-se utilizando CPF, data de nascimento, e-mail válido e senha numérica de seis dígitos.



Santander é carrasco com bancários no Brasil

Nem toda lucratividade obtida através do trabalho exaustivo dos funcionários inibe a política de cortes do Santander. O banco espanhol fechou 627 agências e 244 postos de atendimento entre o quarto trimestre de 2019 e o quarto trimestre de 2022.

Entre 2021 e 2022 foram fechadas 286 agências e 118 PAB's e somente 56 postos de trabalho foram abertos. No entanto, o resultado positivo de vagas não é boa notícia, porque é resultado da terceirização através das empresas do conglomerado Santander: a FIRST, a SX Negócios e a SX Tools.

Todas criadas para terceirizar a força de trabalho e retirar trabalhadores da categoria bancária. Ou seja, com redução de salários, sem os mesmos direitos, além de fragilizar a organização sindical dos empregados.

Isto tudo apesar de o Brasil ter se mantido como maior gerador de resultados do Grupo Santander no terceiro trimestre de 2022, quando o lucro líquido atribuído da operação brasileira foi de €\$ 662 milhões. No mundo, a empresa lucrou €\$ 2,422 bilhões, 3% maior do que o do segundo trimestre.

Os sindicatos lutam para que o banco contrate bancários para atender a demanda dos clientes e diminuir a sobrecarga de trabalho. A mobilização para contribuir com a redução do desemprego, do acúmulo de funções e dos adoecimentos na categoria é permanente.

STF tem dois votos para derrubar TR na correção do FGTS

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar na última quinta-feira (20) a legalidade da utilização da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Durante a sessão, os ministros Luís Roberto Barroso e André Mendonça votaram para considerar inconstitucional o uso da TR para correção. Para os ministros, a remuneração das contas não pode ser inferior ao rendimento da caderneta de poupança.

Os votos dos ministros foram proferidos durante o julgamento de uma ação protocolada pelo partido Solidariedade, em 2014. A legenda sustenta que a correção pela taxa, que tem rendimento próximo de 0% ao ano - não remunera adequadamente os correntistas, perdendo para taxa de inflação real.

Após as manifestações dos ministros, a sessão foi suspensa e será retomada na próxima quinta-feira (27).